

CORREIO ECONÔMICO

LULA MARQUES/AGÊNCIA BRASIL



Valor inclui União, estados, municípios e empresas estatais

Déficit do setor público em maio foi de R\$ 56 bilhões, informa BC

O setor público consolidado – União, estados, municípios e empresas estatais – teve déficit primário de R\$ 56,1 bilhões em maio de 2026, valor maior que no mesmo mês do ano passado, quando foi de R\$ 33,7 bilhões. Os valores constam no relatório Estatísticas Fiscais, divulgado nesta terça-feira (30) pelo Banco Central.

No acumulado de 12 meses contados até maio, o déficit primário ficou em R\$ 149 bilhões (1,14% do PIB), resultado 0,16 ponto percentual (p.p.) acima do acumulado até abril.

No caso do Governo Central (formado por Tesouro Nacional, Banco Central e Previdência Social) e dos governos regionais, houve déficit de R\$ 55,2 bilhões e R\$1,2 bilhão, respectivamente. Nas empresas estatais, houve superávit de R\$ 0,3 bilhão.

Receita paga maior lote de restituição do IR

Nesta terça-feira (30), cerca de 9,5 milhões de contribuintes receberam o maior lote de restituição do Imposto de Renda da história. Ao longo do dia, a Receita Federal pagará R\$ 16 bilhões a 9.585.797 pessoas.

O pagamento contempla o segundo lote da Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física de 2026 e restituições residuais de anos anteriores. Em valores, o lote iguala os R\$ 16 bilhões liberados em maio.

BRUNO PERES/AGÊNCIA BRASIL



Cerca de 9,5 milhões de contribuintes receberão R\$ 16 bi

Comando feminino em 19% das produções rurais

As mulheres brasileiras são responsáveis pela produção agropecuária em duas de cada 10 propriedades rurais (19%). Isso equivale a 30 milhões de hectares, ou 8,5% da área explorada na zona rural. Elas estão presentes principalmente em unidades de até 20 hectares e dedicadas à agricultura familiar. Os dados foram compilados pelo estudo Mulheres nas Cadeias de Valor do Agronegócio Brasileiro, publicado pela Fundação IDH e elaborado a partir de revisão bibliográfica sobre a representatividade feminina no comando de atividades rurais.

Trabalho feminino é menos valorizado

Como acontece em outras atividades econômicas, o trabalho feminino nas fazendas é menos valorizado do que o dos homens. “Somente 17,4% das mulheres do setor recebem mais de três salários mínimos — ante 29,8% dos homens”, compara a divulgação do estudo. O levantamento se dedica a analisar o papel feminino em seis cadeias produtivas do agronegócio: pecuária, cacau, citros, soja, café e cana-de-açúcar.

Duplicata escritural I

O mercado de crédito para as empresas brasileiras passará por uma transformação com a chegada da duplicata escritural, lançada oficialmente na terça pelo Banco Central (BC). Com funcionamento em fase de testes e previsão de adoção gradual até junho de 2028, a ferramenta representa uma versão totalmente digital da duplicata tradicional.

Duplicata escritural II

O novo modelo permite que todo o ciclo do título, desde a emissão até o pagamento, negociação ou uso como garantia, seja registrado eletronicamente em sistemas autorizados pelo Banco Central. A mudança busca tornar as operações mais seguras, reduzir fraudes e facilitar o acesso ao crédito, especialmente para pequenas e médias empresas.

Retirada de subsídios I

A queda recente no preço do petróleo fez o governo federal anunciar na terça o início da retirada gradual dos subsídios criados para conter a alta dos combustíveis por causa da guerra dos Estados Unidos e de Israel contra o Irã. A primeira medida será o fim da subvenção de R\$ 0,35 por litro do diesel, que deixa de valer nesta quarta (1º).

Retirada de subsídios II

Segundo o ministro da Fazenda, Dario Durigan, a decisão foi possível porque o preço internacional do petróleo voltou a patamares próximos aos registrados antes da crise no Oriente Médio. O ministro explicou que a equipe econômica acompanha diariamente a evolução do preço do petróleo, para decidir quando os demais incentivos poderão ser retirados.

Petrobras muda cálculo I

A Petrobras vai passar a utilizar novo mecanismo de cálculo para definir o preço do gás natural vendido às distribuidoras. A nova fórmula foi criada de forma a mitigar “aumentos bruscos” de preços do mercado internacional. Com isso, o próximo reajuste, em 1º de agosto, deve ser de 6% em vez de 22%.

Petrobras muda cálculo II

A estatal faz a ressalva de que a variação de 6% em agosto é uma “estimativa”. O novo método de cálculo foi aprovado na quarta-feira (24) e divulgado somente nesta terça-feira (30). Por contrato, o preço do gás natural é reajustado pela Petrobras a cada três meses. O último reajuste foi em 1º de maio, em 19,2%, em média.



Do total, R\$ 384,9 bilhões estão reservados para custear despesas essenciais

Governo federal lança Plano Safra 2026/2027 de R\$ 525,1 bilhões

Taxas máximas de juros em linhas estratégicas foram reduzidas

Da Redação

O governo federal lançou nesta terça-feira (30) o Plano Safra 2026/2027. Principal programa federal de estímulo ao setor agropecuário brasileiro, a iniciativa vai destinar R\$ 525,1 bilhões apenas para a agricultura empresarial durante o próximo ano agrícola.

Do total, R\$ 384,9 bilhões estão reservados para custear despesas essenciais, como a compra de insumos, a manutenção de lavouras e rebanhos e a comercialização da produção. Outros R\$ 140,2 bilhões irão para investimentos, apoiando a modernização produtiva, ampliação da capacidade de armazenagem, irrigação, inovação tecnológica, renovação de máquinas e equipamentos e o aumento da eficiência nas propriedades rurais.

Os R\$ 525,1 bilhões superam em R\$ 9 bilhões os R\$ 516 bilhões destinados ao agronegócio na safra anterior, safra 2025/2026, um incremento de 1,7%. Somado a outros cerca de R\$ 85 bilhões destinados à agricultura familiar, o financiamento para o setor agrícola supera os R\$ 610 bilhões.

Segundo o Ministério da Agricultura e Pecuária, um dos principais avanços do Plano Safra 2026/2027 é a re-

dução das taxas máximas de juros em linhas estratégicas da agricultura empresarial.

No Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp), por exemplo, o volume previsto alcança R\$ 72,6 bilhões, com taxa máxima de juros de 9% ao ano, alíquota inferior aos 10% até então aplicados.

O Plano Safra também reforça o incentivo à adoção de práticas produtivas sustentáveis e à regularização ambiental das propriedades rurais, concedendo descontos na taxa de juros de custeio para os produtores que adotarem boas práticas agropecuárias, padrões de gestão e certificações reconhecidas.

O desconto pode chegar a 0,5 ponto percentual para produtores com Cadastro Ambiental Rural (CAR) em situação regular e outro 0,5 ponto percentual para aqueles que adotarem práticas agropecuárias sustentáveis.

O programa também estimula a gestão de riscos, vinculando a possibilidade de renegociação das operações de custeio agrícola à existência de cobertura pelo Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro) ou seguro rural como instrumentos de proteção da produção e de segurança para o sistema de crédito.